

EFEITO DO ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NA PROPAGAÇÃO POR ESTAQUIA DE *NORANTEA BRASILIENSIS* CHOISY.

Cabrini, T. M. B.¹ & Albarello, N.² 1. Bolsista FAPERJ; 2. Prof. Assistente/Aluna de pós-graduação. Laboratório de Biotecnologia de Plantas (LABPLAN) - DBAV - IBRAG. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). R. São Francisco Xavier, 524 - PHL C, sala 509. Maracanã, RJ. CEP: 20550-013. (labplan@uerj.br)

A família Marcgraviaceae está representada por árvores de pequeno porte ou arbustos com hábito trepador ou epífita, ocorrentes na América tropical. A espécie *Norantea brasiliensis* destaca-se pelo colorido exuberante das inflorescências, sendo altamente aproveitada como planta ornamental. A retirada não planejada do seu ambiente original, a insere na lista das espécies ameaçadas do Rio de Janeiro. No intuito de produzir indivíduos homogêneos, em curto prazo, através de metodologia viável e de baixo custo, o presente trabalho objetivou testar a viabilidade da propagação vegetativa por estaquia em ramos de *N. brasiliensis*. Foram selecionados 20 ramos coletados em dezembro/2002, com 20cm e cinco folhas em média, submetidos a quatro tratamentos, com ou sem imersão em solução com o regulador de crescimento AIB, durante 10s: água destilada; água de torneira; água de torneira + AIB (2000mg.L⁻¹); água de torneira + AIB (4000mg.L⁻¹). Os ramos foram mantidos somente em água, durante 12 semanas, antes da transferência para terra, para a avaliação do processo. Foram considerados os seguintes parâmetros: porcentagem de estacas com rizogênese; número de raízes formadas; tamanho das raízes; número de folhas formadas. As raízes foram visualizadas após 40 dias do início dos tratamentos. A maior porcentagem de rizogênese (80%) foi observada nas estacas submetidas ao tratamento com AIB 2000mg.L⁻¹. Este tratamento apresentou os melhores resultados para todos os parâmetros avaliados. Os menores valores encontrados tanto para a avaliação das raízes, quanto para o número de folhas, foram observados nos tratamentos com água destilada e AIB 4000mg.L⁻¹. Nesta concentração, houve maior número de estacas mortas, provavelmente pela ação tóxica do fitorregulador. A taxa de sobrevivência das estacas enraizadas foi de 100% após 30 dias de transferência para a terra. O método de estaquia usando pré-tratamento com AIB na concentração de 2000mg.L⁻¹ é recomendado para a propagação vegetativa da espécie.